

Executivos da GE serão treinados no Rio

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Com centro de pesquisa no Fundão, empresa planeja exportar tecnologia RIO - Além da Copa do Mundo, a GE vislumbra outros negócios no Brasil, especialmente na área de tecnologia. No segundo semestre, a empresa vai inaugurar seu centro de pesquisa no Parque Tecnológico da UFRJ, na Ilha do Fundão. O investimento será de R\$ 500 milhões. Atualmente, cem profissionais, incluindo 80 pesquisadores, já trabalham lá. Até a inauguração, o local terá capacidade para até 400 pesquisadores.

Com o centro, a GE pretende estreitar seus laços com empresas brasileiras e desenvolver soluções que poderão ser exportadas para clientes internacionais. Inicialmente, 80% das aplicações das novas tecnologias desenvolvidas aqui devem atender o mercado local, e os outros 20% serão destinados às demandas de clientes estrangeiros. Mas em poucos anos essa divisão deve estar meio a meio, na avaliação do presidente executivo mundial da GE, Jeff Immelt.

— Teremos algumas aplicações únicas. A maioria de nossa tecnologia subsea (equipamentos submarinos para a indústria de óleo e gás) e de biocombustíveis será feita aqui. Mas poderemos exportar tecnologia. A GE é uma empresa grande de infraestrutura, com atuação em energia, óleo e gás, aviação. Vendemos muitas coisas de que o Brasil precisa. Investir no centro de pesquisa foi um passo natural — disse Immelt, que esteve no Brasil mês passado.

Na ocasião, Immelt esteve com a presidente Dilma Rousseff, em Brasília, e reafirmou os investimentos e o interesse no país, que ocupa o terceiro lugar em fonte de receita para a GE, atrás de Estados Unidos e China. Em 2013, o faturamento global da GE foi de US\$ 146 bilhões.

O centro de pesquisa será o quinto no mundo, além de EUA, China, Índia e Alemanha. A escolha pelo Rio, que disputou com São Paulo, levou em conta a proximidade com grandes clientes, como Petrobras e Vale. Ambas serão parceiras no desenvolvimento das tecnologias. A ideia é que fornecedores e universidades locais também sejam parceiros.

No mesmo campus, a GE também vai instalar a Crotonville Rio, universidade corporativa da empresa, focada em treinamento de líderes. Com investimento de US\$ 50 milhões, a unidade será o centro latino-americano de desenvolvimento de novas lideranças. A estimativa é receber 950 executivos este ano. A partir de 2015, serão 2.500 profissionais latino-americanos anualmente.